

EPIDEMIOLOGIA

67

Transmissão de espiroplasma por *Dalbulus maidis* em milho em atmosfera com alta concentração de CO₂.

(beth@cnpmc.embrapa.br Spiroplasma transmission by *Dalbulus maidis* in maize in high CO₂ atmospheric concentration.)

Oliveira, E.¹, Landau, E.C.¹, Cruz, I.¹, Albuquerque, P.E.¹, Torre Neto, A.², Ghini, R.³

¹Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo, ²Pesquisador da Embrapa Instrumentação Agropecuária, ³Pesquisador da Embrapa Meio Ambiente. E-mail:

Os prognósticos para mudanças do clima nos anos futuros incluem previsão de aumento da concentração atmosférica de gases de efeito estufa, principalmente gás carbônico (CO₂). O conhecimento da influência de alta concentração de CO₂ na incidência de doenças vegetais é essencial quando se pretende prever alternativas de mitigação para possíveis efeitos danosos. A transmissão do espiroplasma (*Spiroplasma kunkelii*) pela cigarrinha *Dalbulus maidis*, em milho, foi comparada em campo aberto com concentração de CO₂ atmosférico média de 373 ± 21 ppm e em estufa plástica de topo aberto com aplicação de CO₂ para manter a concentração em 550 ppm, em dois experimentos. Em ambos os experimentos essa transmissão foi avaliada em três repetições dos tratamentos: 1) campo aberto, 2) estufa plástica de topo aberto, sem aplicação de CO₂, 3) estufa plástica de topo aberto, com aplicação de CO₂, sendo as parcelas experimentais de dez vasos, cada um com uma plântula e uma cigarrinha infectante. No experimento 1, o CO₂ foi aplicado durante o dia (6:00 h às 18:00 h) e, no experimento 2, foi aplicado ininterruptamente (dia e noite). As cigarrinhas infectantes permaneceram nas plantas por seis e quatro dias, nos experimentos 1 e 2, respectivamente. As plântulas foram transplantadas para vasos com 5 kg de solo, em viveiro telado, e os sintomas da doença foram avaliados aos 60 dias após. Não foi constatada diferença marcante nos índices de plantas com sintomas, evidenciando que a concentração elevada de CO₂ não influenciou a transmissão do espiroplasma.